

Quinta-feira, 04 de junho de 2020



Monitor para a segurança alimentar das Américas

Um relatório completo sobre o setor agroalimentar continental frente à pandemia

Edições anteriores em: <https://iica.int/pt/monitor>

3.114.13

Casos confirmados
de covid-19 na
América



Países



Maior quantidade de
casos na América:

EUA (1.867.620)
BRA (584.016)
PER (183.198)
CHL (118.292)
MEX (101.238)

Covid-19 no mundo



Fonte: Johns Hopkins University, disponível em <https://bit.ly/3dJ1CZX>. Dados de 04 de junho de 2020 (16h00, CST).

***Esse monitor é um espaço dinâmico de atualização periódica criado pelo IICA para a análise e a prospecção do impacto da crise sanitária mundial na segurança alimentar das Américas.*

Análises e cenários

No blog do IICA, o mais recente:

[Intervenção da senadora Beatriz Paredes no foro hemisférico: “Mulheres rurais e equidade junto à pandemia de covid-19”](#)

A situação das mulheres do mundo rural, camponesas e indígenas, requer uma **grande parceria** para encontrar, com elas, **soluções para seus problemas e superar séculos de marginalização**.

O enunciado Mulheres Rurais implica, necessariamente, fazer uma **análise de sua diferenciação interna**.

É necessário fazer essa diferenciação para a **eficácia das políticas públicas ou das estratégias de organização social**, pois é indispensável compreender suas especificidades.

Requer-se ênfase especial na necessidade de garantir cobertura de saúde pública, seguridade social e segurança alimentar, oferecer alívio financeiro e habilitar créditos, desenvolver protocolos sanitários e de prevenção, garantir fronteiras seguras e amigáveis e um plano regional de geração de empregos, além de promover um esforço adicional para superar a desigualdade.

Todos os detalhes desta semana na intervenção de Beatriz Paredes, *Senadora mexicana e Presidente da Comissão de Ciência e Tecnologia do Senado do México* <https://bit.ly/3cztCOB>

[Respostas a covid-10 na América Latina e coordenação regional](#)

Poderíamos situar o ponto de partida no estado que atravessam as diversas **instâncias de integração regional**, que na América Latina transcorre por uma fase de **profunda crise**.

Das três instituições mais emblemáticas surgidas na primeira década do século XXI, duas estão praticamente paralisadas (UNASUL e ALBA) e a terceira (CELAC) está tentando ser resgatada pela presidência pro tempore do México. Um esforço até agora mais caracterizado pelas boas intenções do que por resultados concretos. A ninguém escapa que **a fragmentação da região** provocada pela crise venezuelana está na origem desses processos, mas também que o **fracasso da integração regional** tem raízes mais profundas.

Precisamente, o êxodo de venezuelanos que abandonaram seu país para se espalhar em grande monta pelo continente tem deixado em evidência essa falta de diálogo.

Todos os detalhes dessa semana na intervenção de Carlos Malamud, *catedrático de História da América da Universidade Nacional de Educação à Distância (UNED) e Investigador principal da América Latina do Real Instituto Elcano* <https://bit.ly/3cztCOB>

Temas de relevância do setor de agroalimentos

Produção

* Medidas relacionadas ao setor produtivo agroalimentar e informações sobre canais de impactos visualizados nos países da América e seus efeitos (produtos cultivados ou colhidos nesta época).

Argentina: colheita de soja na etapa final, espera-se 49,3 milhões de toneladas

Segundo a Bolsa de Cereais de Buenos Aires, falta colher apenas 200 mil hectares e se espera uma produção de 49,3 milhões de toneladas.

Por sua vez, o plantio de trigo avança e já cobriu 30% dos 6,8 milhões de hectares previstas (espera-se um recorde de produção de trigo de 21 milhões de toneladas para a campanha 2020-21) e a colheita de milho conseguiu cobrir 55,6% dos 6,2 milhões de hectares. <https://bit.ly/2ABH9rc>

Brasil: 2.400 trabalhadores de frigoríficos no estado do Rio Grande do Sul contraem coronavírus

O número de trabalhadores infectados equivale a 25,7% dos casos confirmados por coronavírus no estado do Rio Grande do Sul. No estado, os frigoríficos empregam 50.000 pessoas.

Segundo a Reuters, dois dos maiores frigoríficos do Brasil, a JBS SA e a BRF SA, possuem instalações no estado do Rio Grande do Sul. Ambas as empresas tiveram unidades temporariamente fechadas no estado, devido aos surtos do novo coronavírus. O Brasil é o maior exportador mundial de carne bovina e de frango e o quarto maior exportador de carne de porco. <https://reut.rs/2Y15GOB>

Colômbia: Ministério da Agricultura elabora mapa de zoneamento da batata

Segundo o mapa, o país dispõe de 510.475 hectares aptos para o plantio de batata industrial da variedade Diacol Capiro (variedade colombiana gerada pelo ICA) para o primeiro semestre agrícola e 509.122 hectares aptos para o segundo semestre.

<https://bit.ly/3gV0x2Z>

El Salvador: cafeicultores pedem reorientação de fundos para atender a crise

A Associação de Cafeicultores de El Salvador solicitou ao Ministério da Agricultura e Pecuária a reorientação de recursos da contribuição paga pelos produtores, de US\$0,85 por quintal, bem como de US\$6 milhões do Fideicomisso de Apoio à Produção de Café a fim de atender a crise do setor (baixa produção, preços baixos, falta de financiamento), a qual se soma a pandemia.

Dados oficiais do Conselho de Salvadorenho do Café, de 30 de abril, indicam que a colheita caiu 24% em relação à anterior. <https://bit.ly/2UbdEDA>

Guatemala: produtores guatemaltecos enfrentam a pandemia e a tormenta Amanda

A Câmara Agro realizou um estudo no mês de maio e descobriu que mais de 75% das empresas agrícolas pesquisadas têm problemas de liquidez. Um percentual de 36% afirmou que enfrentou variação de preços e 33%, suspensão ou redução de pedidos, outros problemas foram os serviços logísticos e a mudança de políticas pelos compradores devido à pandemia.

Por sua vez, o Ministério da Agricultura avalia os danos gerados pela passagem da tormenta Amanda, que afetou cultivos de 7 departamentos, entre eles milho, arroz, milho-verde e cebola.

<https://bit.ly/371DBdH>

México: A SADER estima que o atual ciclo produtivo não será afetado, apesar da pandemia

A SADER estima que o atual ciclo produtivo não será afetado pela pandemia devido aos apoios que foram dados aos produtores antecipadamente e porque este ano não está apresentando uma seca da magnitude da do ano passado (que afetou 60% do território nacional).

O programa Produção para o Bem-estar (PpB) registrou, em 31 de maio, um avanço de metas de 79,6% no total de produtores a apoiar em 2020. <https://bit.ly/2AFEI6G>

Comercialização

*Medidas de natureza comercial que estão sendo adotadas pelos países, detalhes do impacto nos produtos normalmente exportados neste período, impacto na logística comercial e nas cadeias globais de suprimentos.

Argentina: China substituiu o Brasil como principal parceiro comercial em abril

Em um relatório da Câmara de Exportadores, no mês de abril, as exportações argentinas para a China alcançaram US\$509 milhões, contra os US\$338 milhões do igual período do ano passado, representando 11,7% do total de vendas.

A Argentina registrou um superávit de US\$98 milhões do intercâmbio comercial com a China.

Entre os principais objetos exportados estão grãos de soja (52% do total das vendas); carne bovina congelada e desossada (29%); camarões e lagostins (8%); gorduras e óleos animais ou vegetais (6%). <https://bit.ly/36YcNey>

Bolívia: exportações de banana caem 70%

A queda de 70% se deve a uma menor demanda da Argentina com a chegada da pandemia e, segundo dados oferecidos pelo assessor da Câmara Agropecuária de Cochabamba publicados por Los Tiempos, implica em uma diminuição de US\$21 milhões.

A produção de cada caixa de banana custa aos produtores 2,5 dólares, enquanto o preço que atualmente pagam na Argentina é de 1,8 dólares.

No mercado nacional, o preço se mantém, mas a demanda baixou 40% devido à queda na receita. <https://bit.ly/3dC00Rp>

Colômbia: caem as exportações de café, sobe a produção em maio

Segundo a Federação Nacional de Café, foram produzidas 1.186.000 sacas de 60 quilos de café, o que representa 6% a mais em comparação a maio de 2019, apesar das limitações de mão de obra para coletar o grão.

Para 2020, a Colômbia espera uma colheita de cerca de 14 milhões de sacas.

Por sua vez, o país exportou 871.000 sacas de 60 quilos em maio, uma queda de 15% em relação a maio de 2019. Acumuladamente, a Colômbia exportou 4,6 milhões de sacas, ou seja, 16% a menos que em 2019. <https://bit.ly/3dA6L6m>

Costa Rica: café é o produto agropecuário de exportação com melhor desempenho no primeiro quadrimestre

No primeiro quadrimestre de 2020, as exportações de café (valor) aumentaram 27%. Entre janeiro e abril, o país exportou US\$92 milhões.

Segundo o Icafé, tanto os produtores como as exportações aceleraram as colocações no exterior devido à pandemia. Outro ponto importante foram os bons preços alcançados pelo país no mercado internacional. O valor médio acumulado das exportações de café da Costa Rica, para este ano, está cotado a US\$203 por quintal. <https://bit.ly/2z8vMqk>

<p>Estados Unidos: USDA reduz estimativa de comércio de produtos agrícolas para o país</p> <p>Segundo o ERS-USDA, o choque gerado pela covid-19 às economias mundiais causará um alto nível de incerteza no futuro previsível.</p> <p>Para o ano fiscal de 2020, a estimativa do USDA para exportações agrícolas alcançará US\$136,5 bilhões, ou seja, US\$3 bilhões a menos em relação ao prognóstico dado em fevereiro. Isso devido à redução em produtos como soja, algodão, milho e trigo.</p> <p>Por sua vez, as importações alcançaram US\$130,2 bilhões, ou seja, uma queda de US\$2,3 bilhões em relação ao prognóstico anterior. Isso se deve à espera de uma menor importação de produtos hortícolas. https://bit.ly/3dy6Veh</p>	<p>Honduras: US\$713,65 milhões em exportações de café</p> <p>Ao encerramento de maio, as exportações de café aumentaram 4% em relação ao mesmo período do ano anterior.</p> <p>Segundo o lhcafé, as exportações somam 5,68 milhões de sacos de 46 quilos, mostrando uma queda dos 11% registrados no período anterior.</p> <p>Com relação ao preço de exportação por quintal, alcança em média US\$125,52, ou seja, um aumento de 17% em relação ao período anterior. https://bit.ly/3092d2Y</p>
<p>Jamaica: aumentam exportações de produtores locais</p> <p>Segundo o Ministro de Indústria, Comércio, Agricultura e Pesca, as empresas locais estão experimentando aumentos em suas exportações em meio à pandemia, que acederam a novos mercados ou se adaptaram rapidamente para diversificar sua oferta.</p> <p>No mês de janeiro, as exportações não tradicionais, como forragem (alimento para animais), laticínios, ovos e iname, aumentaram suas vendas em 24,7% em comparação a janeiro de 2019. https://bit.ly/3dAwE5T</p>	<p>México: conclui negociações com Estados Unidos e Canadá sobre regulamentações T-MEC</p> <p>As regulamentações uniformes buscam dar orientação para um melhor cumprimento das regras e procedimentos do tratado, especialmente na interpretação, aplicação e administração dos capítulos sobre regras de origem, procedimentos de origem, mercadorias têxtis e roupas, bem como administração aduaneira e facilitação do comércio. https://bit.ly/2z2hmvE</p>

Abastecimento

*Medidas que estão sendo tomadas pelos Ministérios da Agricultura de diferentes países no âmbito da segurança alimentar.

Honduras executa a maior estratégia de apoio ao setor agrícola com a gestão e a assistência técnica do IICA

Mediante os programas Abono Solidarietàade Produtiva e Abono Cafeicultor, o governo de Honduras procura transformar a agricultura do país e impulsionar sua produtividade em meio à pandemia de covid-19.

As autoridades escolheram o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) como administrador e fonte de apoio técnico dos programas, com o objetivo de garantir a transparência e a eficiência de sua execução.

A oportuna e contundente resposta do governo hondurenho se deu porque a pandemia fez com que muitos produtores temessem sair para a colheita, embora se aproxime um período crítico para a produção de alimentos, como a iminente chegada das chuvas após uma extenuante época de seca.

<https://bit.ly/2Xxuy1b>

Altos funcionários dos governos e representantes do setor lácteo debatem os impactos da covid-19 e o futuro dos laticínios nas Américas

Altos funcionários governamentais e representantes do setor lácteo do continente americano participaram de um diálogo público-privado, patrocinado pelo Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), para promover o projeto de políticas e ações de cooperação das diversas regiões junto à crise da Covid-19.

A reunião, na qual se abordaram os desafios do setor, contou com a presença de funcionários, peritos da indústria e um painel de debate.

<https://bit.ly/3eTCbF5>

A compra institucional de alimentos da agricultura familiar é agora lei no Brasil

Pelo menos 30% dos recursos alocados à compra de alimentos pelo Estado serão utilizados para comprar produtos de agroecologia. <https://bit.ly/2MGXfCJ>

Chile reporta abastecimento normal de carnes no mercado local

No Chile, o Governo assegura que estão bem abastecidos de carnes vermelhas e carnes brancas e que os preços têm sido mantidos tanto para a crise social, como para a pandemia. Asseguram que não há nenhuma razão para especular com os preços, nem para estocar alimentos, pois a cadeia alimentar do Chile está funcionando em um produto tão importante como a carne. <https://bit.ly/2AEHQ2Z>

Apesar de aumentos, mexicanos compram mais despensas de alimentos para não sair

Os mexicanos têm optado por fazer despensas de alimentos em maiores quantidades e comprar produtos de maior volume ou tamanho a fim de não sair para o supermercado e mitigar o contágio da covid-19, revelou um estudo da Nielsen.

Em conformidade com a consultora de mercado, na semana 19 da quarentena (que coincide com o festejo de 10 maio), detectou-se que os consumidores fizeram menos visitas aos supermercados e realizaram despensas de alimentos de maior duração, de modo que os produtos de maior tamanho foram favorecidos.

No canal tradicional de compra física, as vendas de produtos grandes de bebidas não alcoólicas aumentaram, dentre as quais se destacam os sucos, e também há uma maior compra de cloro e água sanitária. <https://bit.ly/2z2nqjO>